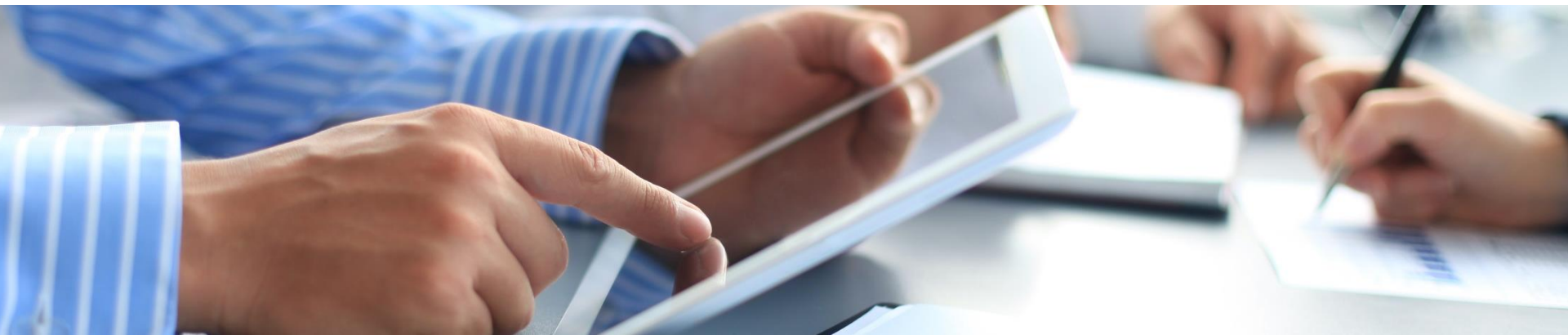




Fluxo de Pessoas em Shoppings Centers

9 de janeiro de 2023



Iflux | Comparação com ano anterior

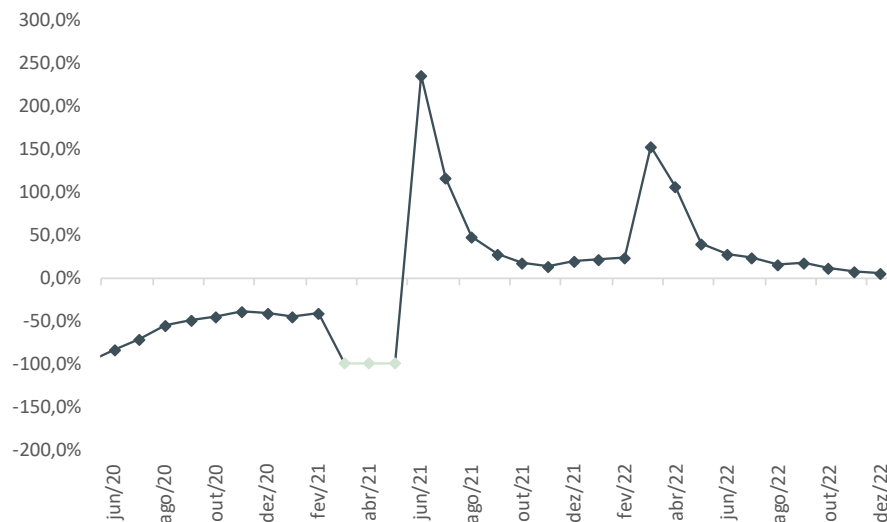
Em dez/22, o fluxo de pessoas em shoppings centers mostrou-se 5,6% superior ao resultado de dez/21. A melhora no fluxo de pessoas em shoppings na comparação anual acompanha a estabilização das atividades após a crise sanitária. No entanto, o ritmo de crescimento diminuiu em relação ao mês anterior (7,6%) pelo 9º mês consecutivo, acompanhando a diluição dos efeitos de reabertura econômica.

Com o resultado, o fluxo de pessoas em shoppings center encerrou o ano de 2022 com alta de 25,5% na comparação com o ano anterior.

Como fatores positivos ao fluxo no decorrer do ano, além do arrefecimento da crise sanitária, tivemos: i) **menores níveis de inflação a partir do 2º semestre**, abrindo espaço no orçamento familiar; e ii) **avanços na massa de renda**, seja pelo maior ticket do Auxílio Brasil ou pelos avanços do mercado de trabalho.

De toda forma, o cenário ainda contou com restrições ao consumo especialmente de bens duráveis, considerando os **preços de bens elevados, mercado de crédito restritivo e incertezas com o cenário econômico**. Tais fatores devem permanecer em 2023, limitando recuperação mais robusta das vendas em shoppings no início do ano.

FLUXO EM SHOPPINGS CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%)*



Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até dez/22.

*Entre março e maio/21 os shoppings estavam fechados, sem resultados para o fluxo.

Iflux | Comparação com ano anterior – regiões metropolitanas

Entre as três regiões metropolitanas analisadas, **o desempenho da grande São Paulo ficou abaixo da média nacional em dezembro**, enquanto Rio de Janeiro e Recife apresentaram desempenho acima da média para o Brasil. Em 2022, as três regiões pesquisadas apresentaram crescimento em relação a 2021, com a Grande SP ficando superior ao resultado Brasil.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%) EM MACRORREGIÕES SELECIONADAS

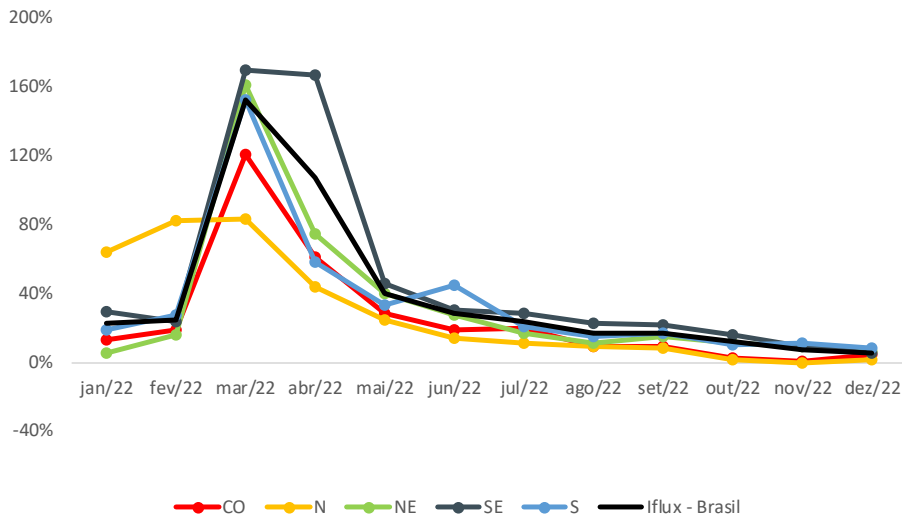


	Grd SP	Grd RJ	Grd Recife
jan/22	34.0%	11.7%	5.6%
fev/22	25.3%	19.3%	5.8%
mar/22	274.5%	59.0%	105.1%
abr/22	219.5%	86.8%	35.6%
mai/22	46.7%	40.5%	28.0%
jun/22	31.8%	24.4%	28.4%
jul/22	27.8%	33.4%	9.9%
ago/22	23.1%	27.8%	5.6%
set/22	22.5%	22.3%	13.4%
out/22	18.2%	17.5%	9.0%
nov/22	6.9%	14.5%	6.4%
dez/22	3.4%	9.9%	6.2%
2022	30.2%	24.1%	16.9%

Iflux | Comparação com ano anterior – macrorregiões

Entre as regiões do País, o **desempenho de S, SE, e NE em dezembro, mostrou-se superior ao resultado da média nacional** enquanto **CO e N** tiveram desempenho inferior. Todas as macrorregiões apresentaram alta em 2022 na comparação com 2021, como mostra a última linha da tabela.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%) POR REGIÃO



	BR	CO	N	NE	SE	S
jan/22	22.3%	12.8%	64.4%	5.1%	29.2%	18.8%
fev/22	24.2%	18.7%	82.1%	15.5%	23.9%	27.2%
mar/22	153.0%	121.2%	83.7%	161.6%	169.9%	152.7%
abr/22	107.7%	60.9%	43.5%	74.3%	167.0%	58.3%
mai/22	39.9%	28.1%	24.8%	39.9%	46.3%	33.3%
jun/22	28.6%	19.1%	14.4%	27.2%	30.7%	44.5%
jul/22	23.4%	20.2%	11.4%	16.7%	28.1%	21.3%
ago/22	17.1%	9.3%	9.2%	11.2%	22.4%	14.8%
set/22	17.4%	9.4%	8.5%	14.8%	21.5%	16.9%
out/22	12.0%	2.7%	1.5%	11.0%	16.4%	9.9%
nov/22	7.6%	0.2%	-0.5%	9.2%	9.3%	11.3%
dez/22	5.6%	4.1%	1.1%	6.6%	5.7%	8.6%
2022	25.5%	18.5%	20.2%	22.7%	28.8%	27.0%

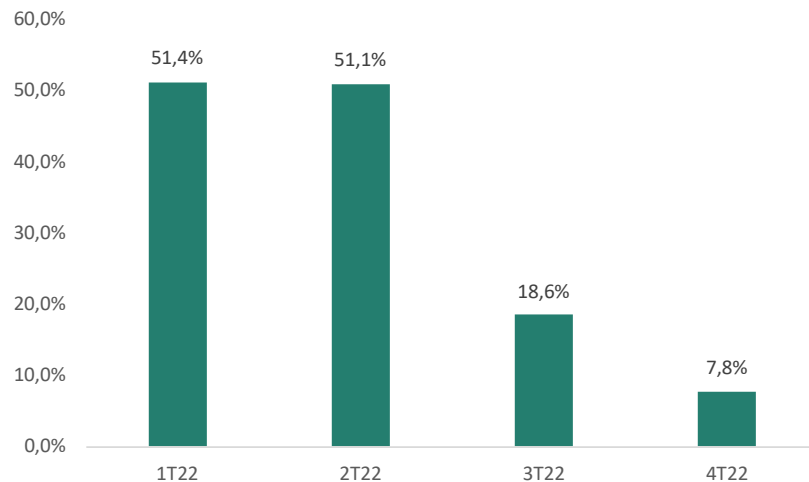
Iflux | Comparação com ano anterior - trimestral

No 4º trimestre de 2022, o fluxo de pessoas em shoppings centers mostrou-se 7,8% superior ao resultado do 4T21. No período, os maiores níveis de mobilidade social na comparação com igual período do ano anterior favoreceram a elevação, mesmo que o menor impulso da abertura e o cenário restritivo ao consumo (juros elevados e alto endividamento das famílias) acabem limitando o desempenho comparado com o 1º semestre do ano.

No que se refere às regiões metropolitanas analisadas, **tanto a grande São Paulo quanto a grande Rio de Janeiro seguem com desempenho acima do apresentado pela grande Recife e da média nacional no 4T22**. As três regiões, no entanto, desaceleraram na comparação com os trimestres anteriores, tendo em vista o arrefecimento das medidas de restrição nesse período em 2021.

Por fim, entre as regiões do país, apenas o desempenho de CO e N na comparação interanual foram inferiores ao resultado da média nacional no 4T22. Ainda, as 5 regiões apresentaram desaceleração na comparação com o 3T22.

FLUXO EM SHOPPINGS CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR (%)



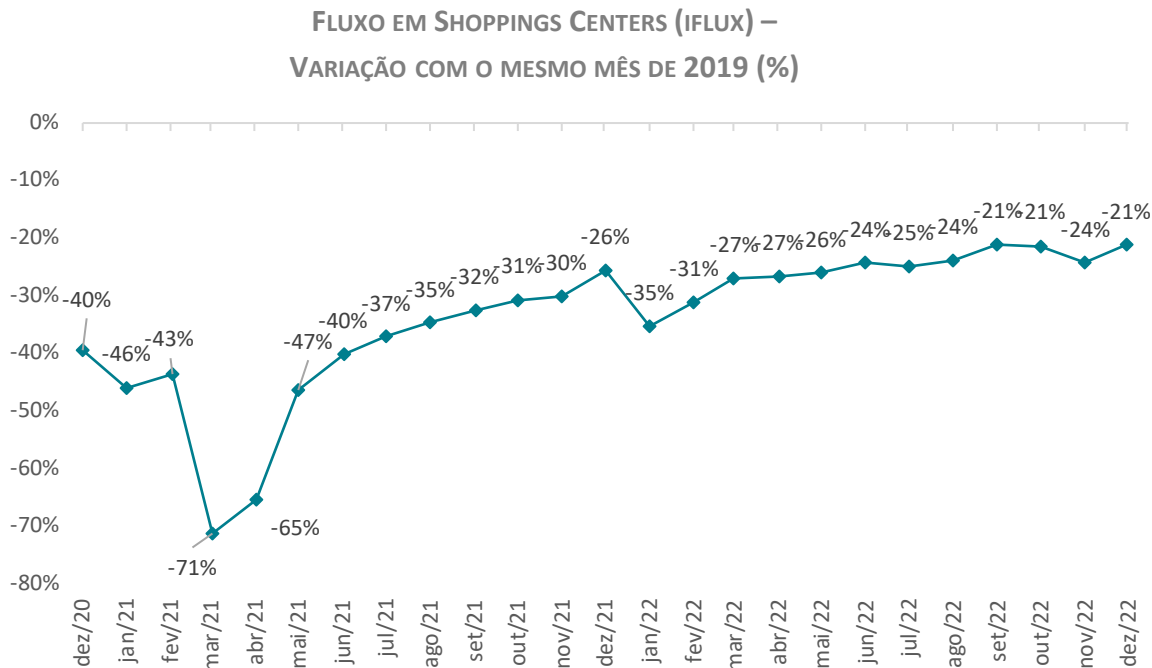
FLUXO EM SHOPPINGS CENTERS (IFLUX) –

VARIAÇÃO COM O MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR POR REGIÃO E MACRORREGIÕES SELECIONADAS (%)

	Grd SP	Grd RJ	Grd Recife	CO	N	NE	SE	S
1T22	70,2%	28,4%	27,8%	37,7%	76,5%	38,6%	50,0%	57,7%
2T22	71,5%	40,1%	30,1%	33,7%	26,3%	45,2%	44,7%	63,9%
3T22	24,4%	24,8%	9,5%	13,1%	9,9%	13,6%	17,6%	23,3%
4T22	8,2%	11,1%	7,1%	2,5%	0,8%	8,7%	9,6%	9,8%

Iflux | Mensal com pré-pandemia (2019)

Em dezembro, o fluxo de pessoas em shoppings centers ficou 21,2% abaixo de dezembro de 2019. Com o resultado, o fluxo volta a acelerar em relação ao pré-pandemia na comparação com o mês anterior (-24,3%), após duas desacelerações seguidas nessa comparação.



A semana anterior ao Natal , entre os dias 18 e 24 de dezembro de 2022, contou com um fluxo de pessoas em shoppings centers ligeiramente inferior ao evento de 2021 (mesmos dias), registrando queda de 0,7% na comparação.

O resultado negativo da média nacional contou com a contribuição da região Norte, Sul e Sudeste – sendo essa última considerando a queda em São Paulo. As demais regiões, Centro-Oeste e Nordeste cresceram no período.

Mesmo que a dissipação da crise sanitária tenha beneficiado o fluxo de pessoas em shoppings no período pré-natal, o cenário macroeconômico acaba limitando o resultado. Nesse sentido, o cenário econômico contou com juros elevados, alto endividamento das famílias e incertezas do cenário político que diminuem a confiança dos consumidores.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) NO NATAL

	Varição com 2021
Brasil	-0,7%
Centro-Oeste	0,6%
Norte	-3,0%
Nordeste	2,2%
Sudeste	-1,9%
Sul	-0,1%
Grd SP	-3,4%
Grd RJ	0,7%
Grd Recife	3,7%

As variações na tabela consideram o período entre os dias **18/12 e 24/12 em 2022** comparando com o mesmo período de 2021.